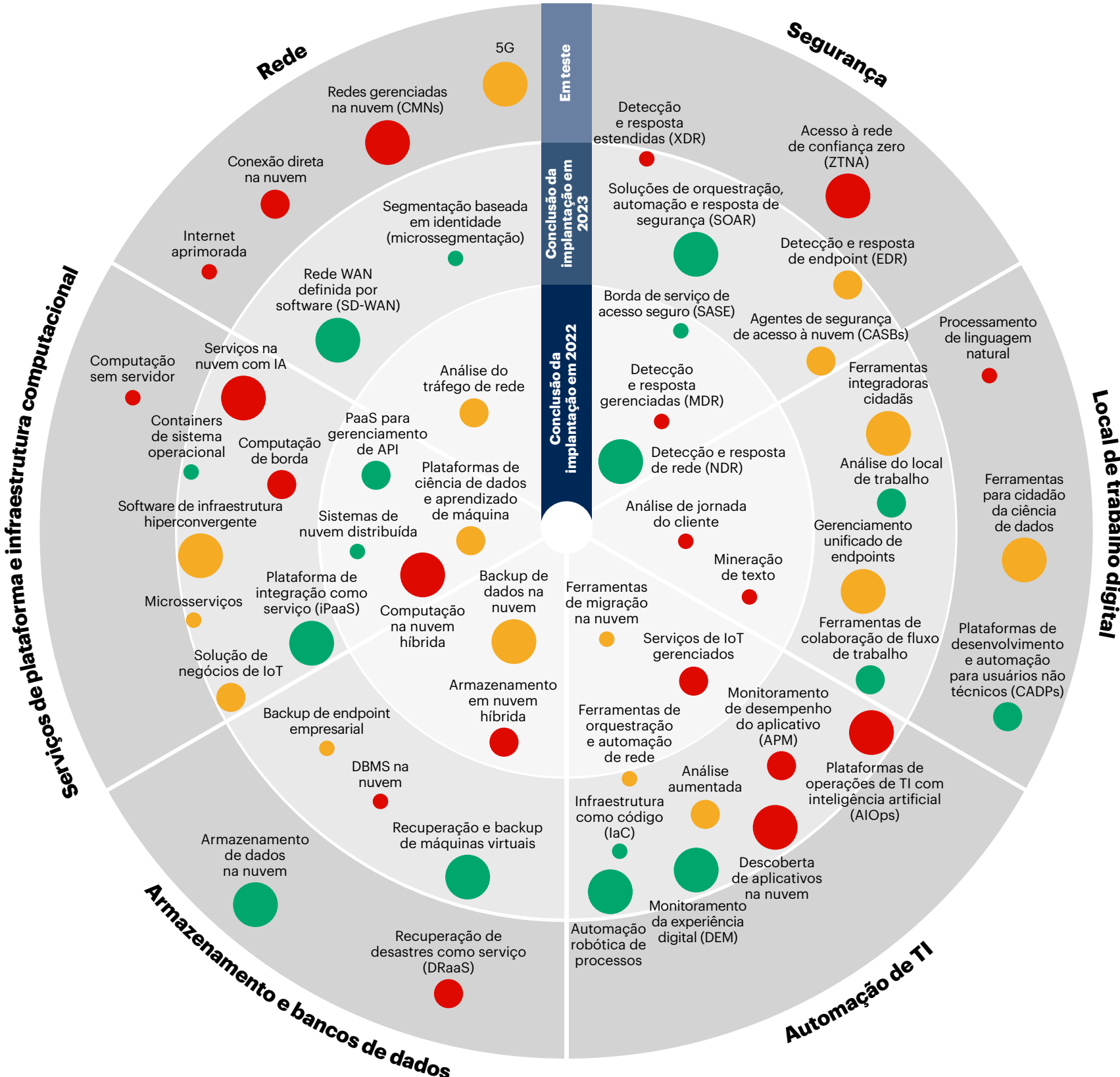


2022-2024 Diretriz de adoção de tecnologia para empresas de médio porte

Líderes de TI de mais de 400 empresas de médio porte (EMPs) colaboraram para mapear a adoção de 53 tecnologias de acordo com seu estágio de implementação, valor empresarial e risco de implementação.



Valor empresarial

O valor atribuído a cada tecnologia é baseado na análise dos geradores de valor, incluindo o aumento da eficiência de custos, melhoria da velocidade e agilidade, capacitação da resiliência e aprimoramento da produtividade dos funcionários.



Risco de implantação

O fator de risco atribuído a cada tecnologia é baseado na análise dos riscos potenciais apresentados, incluindo riscos de cibersegurança, custo de implementação, disponibilidade de talento, interrupção da cadeia de suprimento do fornecedor e riscos geopolíticos.



Conclusões principais

Cibersegurança



As EMPs priorizam investimentos em detecção e resposta gerenciadas (MDR) e detecção de ameaças para gerir o crescimento de riscos digitais. As EMPs estão respondendo ao aumento dos ataques de ransomware implementando MDR, detecção e resposta de rede (NDR), detecção e resposta de endpoints (EDR) e detecção e resposta estendidas (XDR). Apesar dos riscos elevados, as EMPs planejam concluir a implementação de MDR em 2022. Embora as EMPs pareçam entusiasmadas em implementar a XDR até 2023, o processo geral pode levar mais tempo porque o mercado de XDR ainda está em estágio inicial.



As EMPs implementam a borda de serviço de acesso seguro (SASE) enquanto o acesso à rede de confiança zero (ZTNA) permanece em teste. Depois de testar a SASE em 2021, as EMPs planejam implementá-la até o final de 2022 para mudarem de ofertas de segurança centradas em hardware para serviços de segurança centrados na nuvem. Ainda que a postura de segurança de confiança zero seja uma parte importante da arquitetura SASE, as EMPs ainda estão avaliando os benefícios e os riscos do ZTNA, especialmente como substituto da VPN.

Futuro do trabalho



As EMPs priorizam investimentos em ambientes de trabalho remoto e híbrido e não em ferramentas de colaboração e produtividade. Elas adiaram a implementação de análise do local de trabalho e ferramentas de colaboração de fluxo de trabalho para 2023. As EMPs estão priorizando a implementação de tecnologias de segurança e de nuvem que fortalecem a infraestrutura de trabalho híbrido e remoto. Em 2022, as EMPs planejam concluir a implementação de NDR, MDR e SASE. Os sistemas de nuvem distribuída e de armazenamento em nuvem híbrida também são tendências, levando à priorização de sua implementação.



As EMPs experimentam as plataformas de desenvolvimento e automação para usuários não técnicos (CADPs) para permitir a entrega democratizada. Enquanto as EMPs planejam implementar ferramentas integradoras cidadãs até 2023, no momento elas estão testando as CADPs para apoiar os ambientes de desenvolvimento low-code para usuários comerciais. Investindo em tecnologias cidadãs de risco mais baixo, as EMPs visam impulsionar a TI liderada pelos negócios e a hiperautomação, melhorando a velocidade e a agilidade.



As EMPs estão defasadas na adoção do processamento de linguagem natural (PLN) apesar dos planos anteriores de adoção em 2022. Apesar da implementação planejada previamente em 2021, as EMPs permanecem na fase de teste com PLN devido aos desafios de precisão na tradução da linguagem. Ainda que tenham ocorrido avanços nas tecnologias de PLN, a complexidade e a ambiguidade da linguagem humana continuam a ser obstáculos à implementação geral.

Produtividade e eficiência operacional



As EMPs experimentam a internet aprimorada para gerenciar um ambiente de aplicativos complexo. Elas estão testando a internet aprimorada em 2022 para obter uma experiência de internet segura e de alto desempenho com custos menores. Um número crescente de provedores SASE e SD-WAN oferecem recursos de internet aprimorada integrados, levando as EMPs a avaliar possíveis eficiências. Enquanto 20% das EMPs já implementaram a tecnologia, outras ainda estão avaliando até que ponto ela corresponde às expectativas do mercado.



As empresas de médio porte investem em plataformas de inteligência artificial (IA), ciência de dados e aprendizado de máquina (DSML) para melhorar a eficiência operacional da infraestrutura. As EMPs adotam plataformas de DSML, serviços na nuvem de IA e AIOps para tornar o negócio digital mais observável em arquiteturas no local, na nuvem e computação de borda. Apesar de indicar riscos elevados de implementação e adoção de IA, mais de 64% das EMPs estão implementando ou já implementaram serviços na nuvem de IA e AIOps.



As EMPs olham além dos serviços 5G para satisfazer a demanda crescente de eficiências de rede. Elas estão testando 5G em 2022, apesar dos planos anteriores para implementação em 2021. Ainda que as EMPs identifiquem os serviços 5G como de alto valor, a cobertura inconsistente e a falta de dispositivos compatíveis impedem a adoção mais ampla. Ao contrário, as EMPs planejam implementar a segmentação baseada em identidade, SD-WAN e análise do tráfego de rede até 2023 para cobertura de rede segura e consistente, capaz de aprimorar a produtividade do funcionário.



As EMPs investem em plataforma como serviço (PaaS) de gestão de interface de programação de aplicações (API) para lidar com tráfego de API imprevisível e habilidades de suporte interno limitadas. Como alternativa à compra de software independente para gerenciar APIs, as EMPs planejam implementar PaaS de gestão de API até o final de 2022 depois do teste bem-sucedido em 2021. As EMPs estão reconhecendo as vantagens de PaaS de gestão de API no suporte à automação e às plataformas na nuvem. A escassez de talento em habilidades especializadas também impede que as EMPs contratem funcionários para apoiar a gestão de API.